

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de setembro 2021

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Aumento sem precedentes nos estoques de bens finais

Key findings

Os fabricantes se concentram na ampliação dos estoques de segurança

Aumento sólido, embora brando, da produção

O crescimento sustentado de novos trabalhos contribuiu com a atividade de contratação

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de agosto 2021.

O setor industrial do Brasil continuou expandindo em agosto conforme as empresas elevaram a produção em conformidade com uma nova recuperação nos pedidos de fábrica. A melhora na demanda também respaldou a criação de empregos, mas nos três casos as taxas de crescimento abrandaram em relação a julho. Enquanto isso, a eliminação de pedidos em atraso sustentou um aumento recorde no índice de estoque de bens finais.

As empresas novamente sugeriram que a escassez global de matérias-primas e a depreciação do real aumentaram os custos e, por sua vez, levaram a ajustes para cima nos preços de vendas, um fator que supostamente restringiu o crescimento da demanda. As taxas de inflação mantiveram-se historicamente elevadas, apesar da desaceleração em agosto.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) do setor industrial da IHS Markit para o Brasil caiu da alta de cinco meses de julho, de 56,7 para 53,6 em agosto, apontando para uma melhoria sólida, porém mais branda na saúde do setor. O crescimento foi sustentado nas três grandes áreas do setor industrial — bens de consumo, intermediários e de investimento — mas diminuiu em todos os três casos.

Os fabricantes relataram um aumento recorde no índice de estoque de bens finais no meio do terceiro trimestre. A recuperação resultou de tentativas de cumprir os prazos de entrega, esforços para aumentar os estoques de segurança e eliminação dos pedidos em atraso. De fato, os volumes de negócios pendentes tiveram uma diminuição acentuada em agosto.

Os dados de agosto destacaram um quarto aumento mensal consecutivo na produção industrial, com crescimento associado ao aumento das vendas. No entanto, a taxa de expansão diminuiu para a mais fraca desde maio, em meio à escassez das principais matérias-primas e à demanda internacional reprimida.

O total de novos negócios continuou expandindo em agosto, enquanto
continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

“Os dados do PMI trouxeram a notícia desejável de que o setor industrial brasileiro permaneceu em modo de expansão durante o mês de agosto. Com o aumento da carteira de pedidos, as empresas elevaram a produção e continuaram contratando mais trabalhadores.”

“As evidências de que as empresas estão dimensionando seus estoques em antecipação a melhores condições de demanda são um bom presságio para as perspectivas. O índice de estoque de insumos aumentou conforme os insumos comprados anteriormente começaram a chegar e houve uma recuperação recorde nas participações de produtos acabados, à medida que os participantes da pesquisa eliminaram seus pedidos em atraso.”

“No entanto, as empresas novamente enfrentaram muitos obstáculos. A escassez de matéria-prima, um tema-chave da maioria dos relatórios do PMI publicados em todo o mundo, mais uma vez causou um aumento acentuado nos custos de insumos. Assim, as empresas restringiram suas compras de insumos na esperança de preços mais justos no futuro.”

“Como resultado, os preços de venda foram aumentados, mas essa mudança restringiu as vendas, principalmente nos mercados internacionais, onde as empresas brasileiras lutavam para vencer a concorrência.”

os pedidos internacionais diminuíram pela primeira vez em sete meses. O crescimento das vendas agregadas foi supostamente contido por níveis adequados de estoque nos clientes e uma relutância entre eles em fazer pedidos devido aos aumentos de preços.

Aumentos contínuos no volume de novos pedidos e projeções de crescimento otimistas apoiaram outra rodada de criação de empregos no setor industrial. Embora seja a mais lenta em três meses, a taxa de expansão de empregos foi acentuada.

Enquanto algumas empresas compraram materiais adicionais para evitar escassez futura de insumos, e em antecipação a aumentos de preços, outras se abstiveram de fazê-lo devido às taxas já elevadas dos fornecedores. Os níveis de compra agregada apresentaram um aumento acentuado, embora a um ritmo mais brando do que o observado em julho.

Outro fator que encorajou as iniciativas de aumento de estoque foi uma visão comum de que as perspectivas futuras parecem melhores. As previsões de novas melhorias na demanda, maior investimento, compra de novos equipamentos, expansão da capacidade e maior cobertura de vacinas aumentaram o otimismo em relação ao horizonte de 12 meses para a produção.

O índice de estoque de insumos aumentou a um ritmo acentuado, embora tenha sido o mais fraco desde maio, já que continuou difícil a obtenção de algumas matérias-primas. Algumas empresas indicaram um influxo de entregas de pedidos feitos há vários meses.

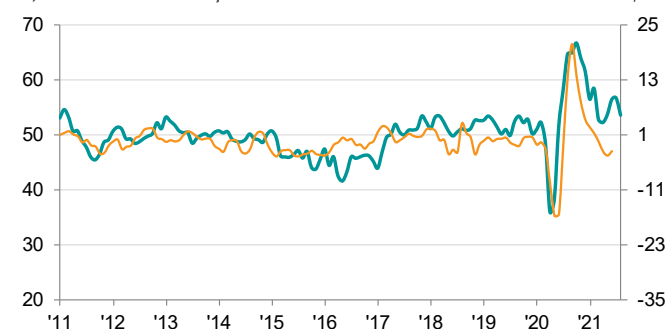
Os prazos médios de entrega de insumos aumentaram em uma das extensões menos destacadas vistas no ano passado. No entanto, a deterioração no desempenho dos fornecedores permaneceu acentuada.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. 3m/3m %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com
ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de agosto 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html